

**REGISTRO DE REUNIÃO**

<b>Data:</b>	15/08/2022	
<b>Reunião:</b>	3º Reunião do GTA OH de 2022	
<b>Grupo:</b>	Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica	
	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
	Aline Alvarenga	AGEVAP
	Alexandre Bueno	DAEE
	André Marques	AGEVAP
	André Nakashima	CESP
	Bruna Mendonça	Convidada
	Celso Rodrigues	FCCSA
	Daiane dos Santos	AGEVAP
	Daiane Chagas	SAAE – Jacareí
	Diego Azevedo	LIGHT
	Edilson de Paula	DAEE SIMA
	Eduardo de Araújo	IGAM
	Edson Luciano	CESP
	Emerson	SABESP
	Gisele Boa Sorte	SEAS
	Júlio César Ferreira	AGEVAP
	João Gomes	CBH-BPSI
	João Teixeira	LIGHT
	José Schmidt	CETESB
	Larissa Costa	INEA
	Luiz Carlos Motta	ANA
	Lincoln Barreto	LIGHT
	Marina Assis	AGEVAP
	Marcelo Carvalho	FURNAS
	Paulo Diniz	ONS
	Rafael Miranda	Convidado
	Roberto Morais	ANA
	Renato Veneziani	CBH-PS
	Thales Fernandes	LIGHT
	Thiago Antonino	Lavrinhas Energia
	Vera Lúcia Teixeira	CBH MPS
<b>Tipo:</b>	Videochamada	
<b>Local:</b>	Google Meet	

**RELATO DA REUNIÃO**
**1. Aprovação do registro da 2ª reunião, realizada em 02/05/2022:**

A Sra. Larissa Costa (INEA) abriu o item para as considerações dos membros. O Sr. Edilson de Paula (DAEE/SIMA) pediu para corrigirem sua representação que está como CBH PS, e na

verdade representa DAEE/SIMA no GTA OH. A Sra. Larissa Costa (INEA) disse que sem mais considerações a serem feitas, somente com a alteração solicitada, o registro foi aprovado.

## **2. Apresentação do ONS: Condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul**

O Sr. Paulo Diniz (ONS) iniciou a apresentação do item. Em relação à questão hidrológica, apresentou a estatística das vazões verificadas no mês de julho de 2022. Disse que a condição hidrológica foi muito próxima da verificada em 2014. Em seguida, compartilhou o histórico de armazenamento dizendo que estão desde meados de maio estão utilizando o reservatório equivalente para complementação da vazão objetivo em Santa Cecília.

O Sr. Paulo Diniz (ONS) mostrou também o acompanhamento dos reservatórios nos últimos três anos. No gráfico mostra que estão acima do que se verificou em 2021, porém bem abaixo do verificado em 2020 e 2019 e que continuam na curva de segurança.

Em seguida falou sobre o armazenamento de cada reservatório. Disse que em função desse cenário adverso verificado agora em julho, sendo muito próximo de 2014, vinham implementando aumento nas cabeceiras para atender Santa Cecília e manter o Funil acima dos 25%. Disse que chegou a operar Funil por 3 dias abaixo dos 25%, dando 24,89%, foi refeito o arranjo de defluência das cabeceiras do Paraíba do Sul, e conseguiram estabilizar Funil.

Mencionou que quando Santa Branca chegar em uma condição de armazenamento próxima de 15%, vai voltar a estabilizar, para operar fio d'água, porém ela atualmente está repassando essa vazão maximizada de Paraibuna.

Em Jaguari também se encontra dentro de uma condição de defluência maximizada, soltando em torno de 45 m<sup>3</sup>/s, dependendo da condição de queda.

Em seguida, o Sr. Paulo Diniz (ONS) apresentou a curva de segurança. Disse que fechou início de agosto, em torno de 1,8% acima da curva de segurança. Comentou sobre a expectativa que se tem, considerando a simulação até o final de novembro de 2021, que terminem o ano com o armazenamento em torno de 1,1% ou 1,2% acima da curva de segurança.

Após a apresentação, o Sr. João Gomes (CBH-BPSI) pediu que ele explicasse como funciona a operação a fio d'água de Santa Branca para entender melhor. Perguntou, também, qual prejuízo para o Guandu se trabalhar com Funil em nível de 10% a 15%, em uma época que se precisa resguardar mais os reservatórios de cabeceira. E por fim o motivo de estarem em uma situação crítica no Paraíba do Sul, se ocorreram chuvas excepcionais esse ano nas cabeceiras mineiras.

Em relação a Santa Branca, o Sr. Paulo Diniz (ONS) disse que nesse momento Santa Branca está repassando a água de Paraibuna e acrescentando um pouco de água que tem no reservatório, e quando o reservatório chegar em uma condição muito próxima ao estabelecido na Resolução Conjunta ANA/DAEE/IGAM/INEA nº 1382, de 07 de dezembro de 2015, Santa Branca será estabilizada, pois não será possível gastar mais.

Já em relação ao Funil, falou sobre a ótica hidráulica de operação do setor elétrico, antes da Resolução Conjunta ANA/DAEE/IGAM/INEA nº 1382/2015. Disse que sempre operou Funil

chegando muito próximo de 10%, tendo uma condição declarada por Furnas, que em operações próximas de 10% ocorre uma certa vibração dentro da casa de força, mas sendo algo controlável. Disse que essa vibração não é eletromecânica e sim da estrutura civil. Com o surgimento da Resolução Conjunta, teve uma preocupação do Governo do estado do Rio de Janeiro, sobre a qualidade da água do Funil, porém na época da crise hídrica Funil chegou a operar próximo de 4% e não foi identificado nenhum problema.

O Sr. Marcelo Carvalho (FURNAS) disse que a resolução da ANA estabeleceu que Funil trabalhasse a 30%, mas estão trabalhando em torno de 25%, em teoria podendo chegar a 0%.

A Sra. Larissa Costa (INEA) fez algumas considerações, disse que foram avaliados esses níveis mínimos de reservatórios. O nível de 30% foi pactuado principalmente pela incerteza da qualidade da água. Falou sobre a preocupação com o risco de desabastecimento. Lembrou que existe um tempo entre o reservatório de Paraibuna, Jaguari e Santa Branca até chegar essa água ao Funil. Disse que cada vez que Funil estiver mais baixo e tiver uma recessão muito alta, precisa funcionar muito bem essa operação, para não ter desabastecimento. Lembrou que em casos de cenários mais críticos, como o ocorrido no ano passado, está previsto na Resolução Conjunta que a ANA pode emitir um comunicado para que os níveis desses reservatórios fiquem mais baixo que o previsto no 3º estágio.

### **3. Assuntos Gerais**

A Sra. Larissa Costa (INEA) informou que a próxima reunião do GTAOH ficou agendada para 10/11/2022 as 14h30min.

O Sr. Paulo Diniz (ONS) disse que o CEMADEM ficou de trazer uma perspectiva em relação a normalidade, antecipação ou atraso em relação ao próximo período chuvoso na reunião do GAOPS. Falou que poderia trazer alguns slides da reunião que sinalizem algo.

A Sra. Larissa Costa (INEA) lembrou de todas as reuniões do GAOPS são transmitidas via YouTube, normalmente na segunda terça-feira de cada mês às 15 horas.

O Sr. João Gomes (CBH-BPSI) informou ao grupo, que a vazão chegou a 300 m<sup>3</sup>/s na estação de Campos que fica no rio Paraíba do Sul antes da foz, sendo que a vazão residual estabelecida em um estudo da região é de 200 m<sup>3</sup>/s. Disse que se não chover em outubro como ano passado, certamente setembro e outubro estaremos com recordes mínimos iguais a curva do reservatório equivalente.

A Sra. Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) lembrou sobre a terceira fase das expedições nascentes do Paraíba que vai ocorrer no período do dia 21 a 24 de setembro, começando em Lorena/SP e depois em Areias/SP.

Falou, ainda, sobre o ECOB vai ocorrer em Vassouras/RJ, no período de 30 de novembro a 1,2 e 3 de dezembro.

O Sr. Edilson de Paula (DAEE SIMA) perguntou se nas reuniões do GAOPS está sendo tratado alguma coisa de qualquer alteração na operação hidráulica.

A Sra. Larissa Costa (INEA) disse que ainda estão operando os reservatórios dentro da normalidade e estão acima da curva de segurança, e caso passar os 2% da curva de segurança, será convocada uma reunião extraordinária para se discutir algo.

Disse que a SABESP vem captando o valor previsto anual até final de dezembro.

O Sr. Edilson de Paula (DAEE SIMA) disse que o comitê paulista vai se reunir agora na sexta-feira e convida a quem puder participar, para decidir a atualização do valores da cobrança pelo uso da água.

O Sr. André Marques (AGEVAP) disse que na próxima reunião, para começar a se pensar no planejamento dos próximos anos, para recuperar um pouco mais os reservatórios. Disse que já é o terceiro ano trabalhando no limite, caso venha uma crise maior, conseguir respirar.

O Sr. Paulo Diniz (ONS) disse que as condições de operação da Bacia do Rio Paraíba do Sul, são totalmente regulamentadas pela Resolução Conjunta ANA/DAEE/IGAM/INEA nº 1382/2015. Disse que o planejamento já existe, porém qualquer condição de melhoria seria necessária revisar a resolução em questão.

O Sr. Marcelo Carvalho (FURNAS) complementou para se pensar em regras e coisas que melhorem a bacia, não é somente aperfeiçoar a resolução, visto as crises hídricas que teve, as medidas tomadas foram basicamente flexibilização de restrições hidráulicas. Disse que as restrições hidráulicas é quando se está com as condições hidrológicas boas, você obedece, mas quando a condição hidrológica piora, é onde as vezes se vai procurar recurso. Disse que talvez tenha que ter gatilhos na resolução para flexibilizar não só armazenamento, como também flexibilizar restrições hidráulicas.

Lembrou que a AGEVAP conduziu um programa de inspeção em todas estações de captação da calha principal do paraíba do sul e afluentes, e que promoveu algumas flexibilizações, porém de caráter emergencial. Sugeriu que poderiam visitar o problema das captações de água que podem vir a dar problema.

O Sr. Roberto Morais (ANA) disse que pode ser feita uma análise de sensibilidade sobre o que o Sr. André disse e que nenhum órgão gestor vai se opor a receber propostas de uma operação diferenciada da resolução e tem algumas questões a serem vencidas para deixar mais flexível essa operação

O Sr. João Gomes (CBH-BPSI) sugeriu uma visita para verificar como está, se necessita de alguma intervenção.

A Sr. Larissa Costa (INEA) disse que o grupo deu sugestões muito boas. Com relação aos abastecimentos o INEA como órgão gestor do RJ entrou em contato com as concessionárias do Estado para ver se alguém tinha passado alguma dificuldade, porém nada foi relatado.

Disse também em relação as visitas, que só precisa de um apoio na organização das atividades.

O Sr. André Marques (AGEVAP) disse que poderiam planejar essas visitas e levar um calendário na próxima reunião.

Sem mais manifestações, a Sra. Larissa Costa (INEA) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

<b>Início:</b>	14h30min	<b>Encerramento</b>	15h30min
<b>Registro da reunião elaborado por:</b>	AGEVAP		